

O resgate da importância de um tema

Reviewing a relevant topic

Paulo Roberto Mattos da Silveira*

Em 1969, o editorialista publicou na revista *Angiopatias* seu primeiro artigo científico intitulado “Varicotromboflebite”¹, tendo como co-autores Algy de Medeiros e Amelio Pinto-Ribeiro. Na realidade, tratava-se de um relato de caso sobre paciente que apresentava “novelo varicoso” volumoso no terço inferior da coxa esquerda, o qual evoluiu espontaneamente com inflamação e trombose. A excepcionalidade do caso residia não somente na amplitude do processo, mas também no tratamento cirúrgico instituído (trombectomia).

Depois de passadas quase quatro décadas, a citação dessa reminiscência pessoal tem explicação no entusiasmo provocado após a leitura do excelente artigo de revisão sobre o tema tromboflebite superficial, contido nesta edição do *Jornal Vascular Brasileiro*², que traz um conteúdo mais completo sobre a doença. Dele constam desde o conceito até as diferentes formas de tratamento clínico ou cirúrgico, apresentados com ampla discussão e tendo por base dados atualizados da literatura médica. Isso permite ao leitor solidificar seus conhecimentos sobre um assunto que, de modo não pouco infrequente, é tratado superficialmente (com desculpas pela redundância do termo) nas publicações específicas sobre as doenças vasculares, sejam livros-textos ou artigos.

Assim, com certa justiça, ganha a tromboflebite superficial um *status* equivalente ao de sua co-irmã, a trombose venosa profunda, uma vez que também pode causar embolia pulmonar em taxas não desprezíveis, bem como exigir, conforme o caso, que o paciente seja anticoagulado por tempo variado. Ressalte-se, ainda, a possibilidade de a afecção ser um sinal de alerta e de sua ocorrência indicar a concomitância de outras morbidades (trombofilias, infecções, neoplasias, etc.).

A leitura do artigo em pauta por angiologistas e cirurgiões vasculares certamente aumentará seus recursos para melhor diagnosticar a doença em si e suas diversas causas, além de permitir que seja estabelecida a conduta mais adequada para um tratamento eficaz. Parabenizo os autores, oriundos da Faculdade de Medicina de Botucatu, por esse resgate de conhecimento sobre a importância médica de uma morbidade das mais frequentes na prática assistencial de nossa especialidade.

Referências

1. Silveira PR, Medeiros A, Pinto-Ribeiro A. Varicotromboflebite. *Angiopatias*. 1969;9(2):71-6.
2. Sobreira ML, Yoshida WB, Lastória S. Tromboflebite superficial: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. *J Vasc Bras*. 2008;7(2):131-143.

***Veja artigo relacionado
na página 131***

* Professor, Escola Médica de Pós-Graduação, Curso de Cirurgia Vascular e Endovascular, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Rio de Janeiro, RJ. Membro titular, SBACV.

Não foram declarados conflitos de interesse associados à publicação deste editorial.